

2015/006 – Abra-se para viver uma vida cheia de compaixão – parte 2

Semana de 23 a 28 de maio de 2016

TEXTO BASE: *“1. Naqueles dias, havendo uma grande multidão, e não tendo o que comer, Jesus chamou a si os seus discípulos, e disse-lhes: 2. Tenho compaixão da multidão, porque há já três dias que estão comigo, e não têm o que comer. 3. E, se os deixar ir em jejum, para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe. 4. E os seus discípulos responderam-lhe: De onde poderá alguém satisfazê-los de pão aqui no deserto? 5. E perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E disseram-lhe: Sete. 6. E ordenou à multidão que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães, e tendo dado graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, para que os pusessem diante deles, e puseram-nos diante da multidão. 7. Tinham também alguns peixinhos; e, tendo dado graças, ordenou que também lhos pusessem diante. 8. E comeram, e saciaram-se; e dos pedaços que sobejaram levantaram sete cestos. 9. E os que comeram eram quase quatro mil; e despediu-os”* (Marcos 8:1 a 9).

Continuação da semana passada.

3. ABRA-SE PARA VIVER UMA VIDA CHEIA DE COMPAIXÃO:

Assim como Deus se compadece de nós não podemos deixar de nos compadecermos pelos nossos irmãos.

Um dos grandes trunfos da Igreja de Cristo é a sua unidade.

Quando consideramos nosso irmão melhor do que nós vamos buscar honrá-lo e suportá-lo. Jesus nos deixa seu exemplo quando decide (mesmo sendo ele Cristo, o Ungido) lavar os pés dos seus discípulos.

Quando nos compadecemos, a luta do meu irmão é a minha luta. O pecado do meu irmão é o meu pecado. A tristeza do meu irmão é a minha tristeza.

Quando decidimos viver nossa vida dessa forma, as raízes de amargura, de inveja, de competição, de orgulho são enfraquecidas e são facilmente arrancadas do nosso meio passando florescer a compaixão.

4. CONCLUSÃO:

A compaixão é algo profundo que pode ser expresso por meio de atitudes simples como: uma carona em uma noite fria ou chuvosa ou uma refeição ou, mais simples ainda: um abraço sincero, uma conversa, uma oração de alguém realmente preocupado em ajudar.

A compaixão não se manifesta com a acusação, com a mágoa, com o sentimento de revanche.

A compaixão se manifesta por meio da manifestação de piedade. De misericórdia. Na maioria das vezes (para não escrever em todas) seu irmão não precisa do seu cajado ele precisa do seu abraço.

Deus cuida de nós em todos os momentos, inclusive nos momentos em que pecamos.

Ele está sempre esperando o nosso retorno.

Se hoje você está longe dos caminhos do Senhor é tempo de você retornar para ver os braços do Pai estendidos para recebê-lo.

Se hoje você está com seu coração petrificado deixe o Senhor Jesus regar este coração com compaixão. Esta rocha será quebrada e suas raízes voltarão a ser plantadas na rocha verdadeira que é Jesus.

Deus lhe abençoe.

Dc. Rodrigo Feitosa da Silva – Igreja Águas Sede – 08/02/2015